



Insanidade é continuar a fazer sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes





O que são os COVs (Compostos Orgânicos Voláteis)

Os COVs são **moléculas orgânicas** (compostas de carbono e hidrogénio, muitas vezes com oxigénio, cloro ou enxofre) que têm **alta pressão de vapor**, ou seja, **evaporam facilmente a temperatura ambiente**.

Durante a fabricação, aplicação e secagem de tintas, vernizes, solventes e colas, esses compostos passam da fase líquida para o ar, onde reagem e poluem.

Principais compostos encontrados nas tintas convencionais

Estes compostos são altamente voláteis e reagem na atmosfera formando **ozono troposférico (smog)** e **partículas secundárias finas (PM_{2.5})**.

| Categoria química | Exemplos comuns em tintas e vernizes | Origem / Função |
|-----------------------------------|--------------------------------------|--|
| Aromáticos | Tolueno, Xileno, Etilbenzeno | Solventes para resinas sintéticas |
| Cetonas | Acetona, Metil-etil-cetona (MEK) | Diluentes e promotores de secagem |
| Ésteres | Acetato de butilo, Acetato de etila | Melhoram a fluidez e evaporação |
| Glicóis e éteres de glicol | Etilglicol, Propilenoglicol éter | Coalescentes em tintas acrílicas |
| Clorados | Clorofórmio, Tricloroetileno | Antigos desengordurantes (muito tóxicos) |
| Alcanos e álcoois | Heptano, Isopropanol | Veículos e diluentes gerais |



Resumo Rápido — Por que estes COVs são um problema?

Para a saúde humana

Irritantes respiratórios

Dor de cabeça, náusea, tontura

Neurotoxicidade

Problemas dermatológicos

Danos renais e hepáticos

E vários são cancerígenos

Para o ambiente

Criam **smog** e **ozono** ao nível do solo

Poluem rios e solos

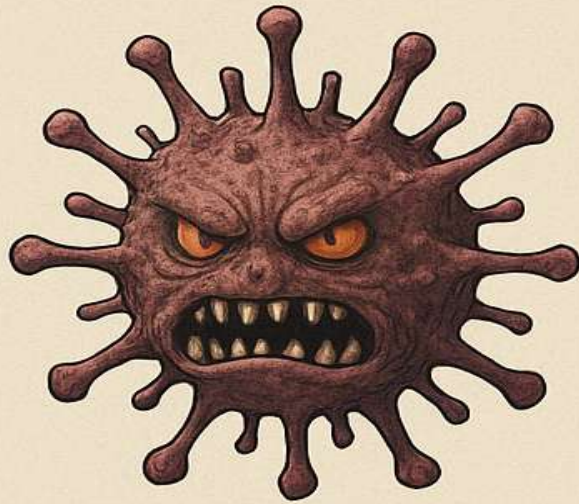
Afetam flora e fauna

Contribuem para alterações climáticas

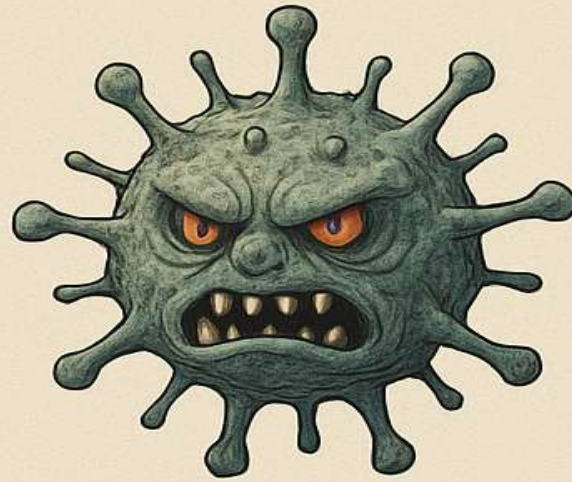
Têm vida longa na atmosfera



Formaldehyde



Toluene



Acetone



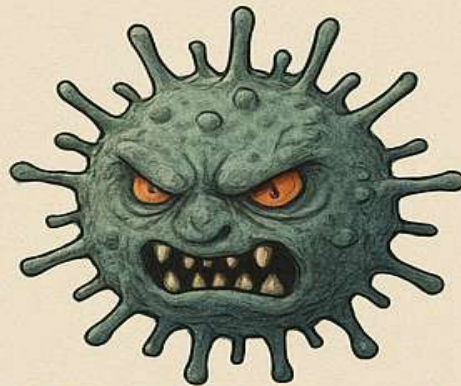
Acetato de etila



**Acetato
de utila**



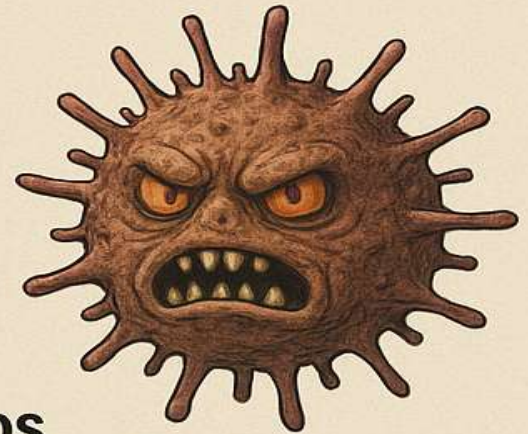
Formaldeído



2-Butoxietanol



Trimetilbenzenos



Estireno



demodeído



Estireno



LISTA DOS PRINCIPAIS COVs PRESENTES NAS TINTAS CONVENCIONAIS

(Tintas acrílicas/plásticas, esmaltes, vernizes, primários e solventes)

Abaixo, cada composto traz:

1. Tolueno

Função: Solvente aromático muito usado em esmaltes, vernizes e tintas sintéticas.

Saúde:

Dores de cabeça, tonturas
Irritação ocular e respiratória
Afeta sistema nervoso central
Em altas exposições: danos hepáticos e renais

Ambiente:

Contribui para formação de **smog**
Altamente tóxico para organismos aquáticos

2. Xileno (o-, m- e p-xileno)

Função: Solvente para resinas acrílicas e alquídicas.

Saúde:

Problemas respiratórios intensos
Neurotoxicidade
Pode causar dermatites

Ambiente:

Forma ozono troposférico (poluição fotoquímica)
Persistência no solo

3. Etilbenzeno

Função: Componentes de solventes aromáticos em tintas industriais e domésticas.

Saúde:

Suspeito cancerígeno
Danos na audição com exposição prolongada

Ambiente:

Contaminação de solos e águas subterrâneas

4. Acetato de etila / Acetato de butilo

Função: Solventes comuns para melhorar fluidez.

Saúde:

Irritação dos olhos e garganta
Tonturas e dores de cabeça

Ambiente:

Volatizam rapidamente formando compostos oxidantes

5. Acetona

Função: Solvente de limpeza e diluição.

Saúde:

Irritante
Pode causar intoxicação em ambientes fechados

Ambiente:

Elevada volatilidade → aumenta reações fotoquímicas

6. Glicóis e éteres de glicol (2-butoxietanol, propilenoglicol éter)

Função: Coalescentes em tintas acrílicas base água.

Saúde:

Podem ser absorvidos pela pele
Afetam sangue e sistema imunitário

Ambiente:

Tóxicos em água doce
Contribuem para ozono troposférico

7. Formaldeído (em conservantes)

Função: Conservante e anti-fúngico em tintas baratas.

Saúde:

Cancerígeno classe 1 (IARC)
Irritação severa respiratória

Ambiente:

Muito reativo → cria poluentes secundários

8. Trimetilbenzenos

Função: Solvente aromático em primários e tintas industriais.

Saúde:

Náuseas, tonturas
Depressão do sistema nervoso

Ambiente:

Precursor forte de smog urbano

9. Estireno

Função: Presente em resinas estirenadas de tintas exteriores.

Saúde:

Provoca irritação e neurotoxicidade
Potencial cancerígeno

Ambiente:

Bioacumulação
Degrada pouco no ar

10. Alcanos e cicloalcanos (heptano, octano, nafta)

Função: Solventes minerais muito

usados em esmaltes e vernizes.

Saúde:

Anestésicos respiratórios
Irritação respiratória

Ambiente:

Contribuem para formação de partículas finas (PM_{2.5})





TINTAS PRODUZIDAS EM PORTUGAL

O relatório “Evolução do Mercado das Tintas e Vernizes em Portugal” refere que o mercado de tintas e vernizes atingiu cerca de **355 milhões €** em valor (ano de referência 2014) e refere que a produção nacional ultrapassou as **144 000 toneladas**. [Jornal de Negócios](#)

A Associação Portuguesa de Tintas (APT) disponibiliza “Dados Indicativos do Setor” onde se menciona que o setor é composto principalmente por pequenas e médias empresas e que o valor de mercado aumentou em 2020. [Aptintas](#)

O Instituto Nacional de Estatística (INE) indica que existe registo de “produtos produzidos (em quantidade)” na área de tintas e vernizes, mas o acesso público a dados específicos de volume (litros) parece limitado ou requer consulta especializada. [INE+1](#)

Estimar COV médio das tintas convencionais

Como o dado total inclui tintas acrílicas base água, solventes, vernizes, etc., podemos usar uma média ponderada conservadora com base no mercado português (segundo estudos europeus e o perfil de produção da nacional e outras):

| Tipo de produto | Percentagem estimada | COV médio (g/L) | Densidade média (kg/L) | COV médio (g/kg) |
|--|----------------------|-----------------|------------------------|------------------|
| Tintas plásticas/acrílicas (base água) | 70 % | 80 g/L | 1,3 kg/L | ≈ 61 g/kg |
| Vernizes e esmaltes (base solvente) | 20 % | 400 g/L | 1,0 kg/L | ≈ 400 g/kg |
| Especiais (primários, epóxis, etc.) | 10 % | 250 g/L | 1,2 kg/L | ≈ 208 g/kg |

Cálculo do COV médio ponderado

$(0,70 \times 61) + (0,20 \times 400) + (0,10 \times 208) = 42,7 + 80 + 20,8 \approx 143$ g COV/kg de produto

Emissões totais anuais

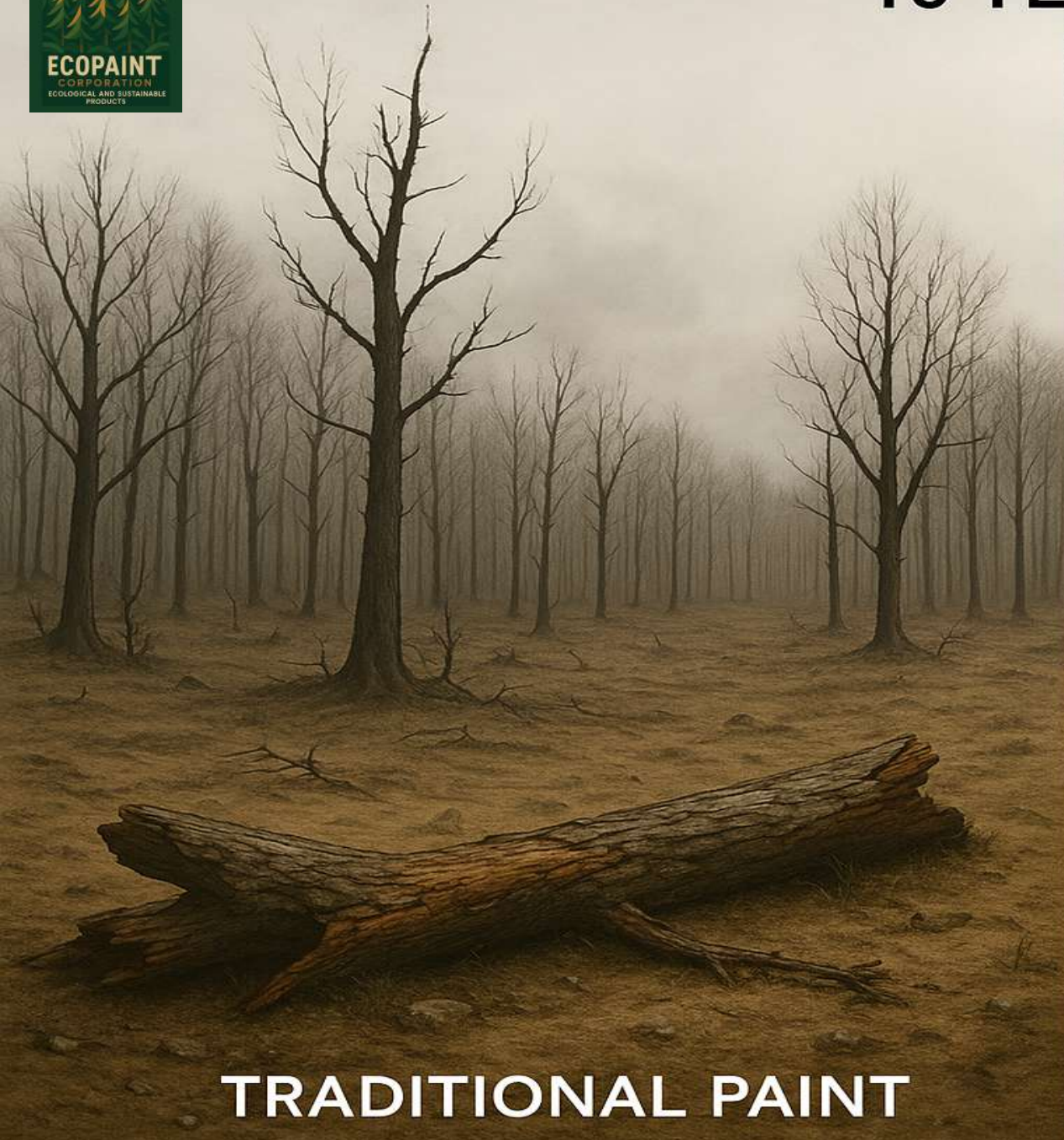
$144000000 \text{ kg de tinta} \times 0,143 \text{ g/g} = 20592000000 \text{ g de COV}$
 $144000000 \text{ kg de tinta} \times 0,143 \text{ g/g} = 20592000000 \text{ g de COV}$
 $20592000000 \text{ g} \approx 20\,600$ toneladas de COVs libertadas/ano

Interpretação

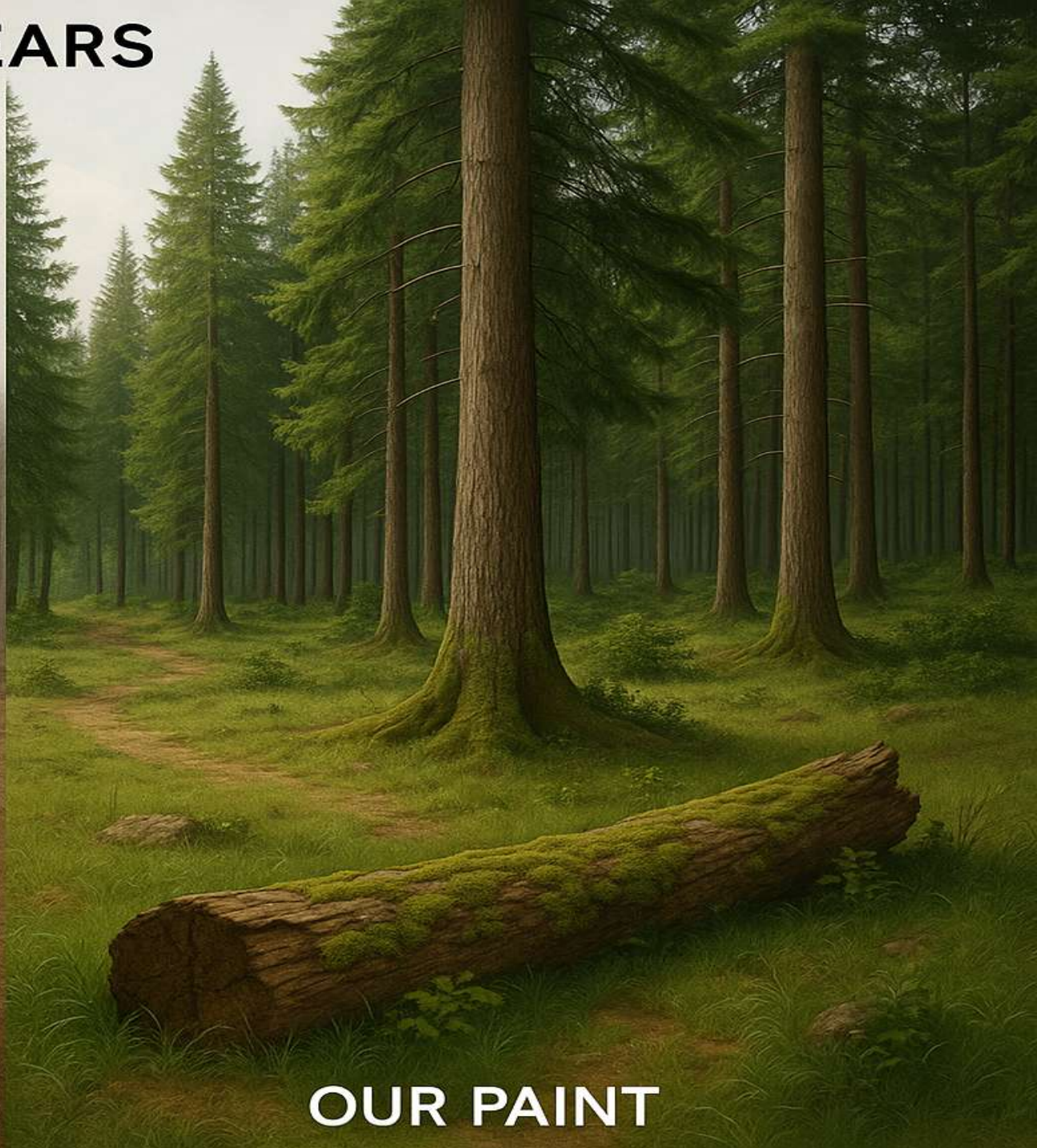
Portugal liberta, aproximadamente: **20 600 toneladas/ano de compostos orgânicos voláteis (COVs)** provenientes apenas da produção e aplicação de tintas e vernizes.



10 YEARS



TRADITIONAL PAINT



OUR PAINT



Porque Devemos Mudar para Tintas Ecológicas

O que está em causa

“Pintar as paredes é uma das ações mais comuns da construção civil.

Mas poucas pessoas sabem que cada litro de tinta convencional liberta compostos tóxicos que permanecem no ar durante anos.”

As tintas tradicionais libertam **COVs (Compostos Orgânicos Voláteis)** — substâncias químicas que **poluem o ar** e **afetam a saúde humana**.

Em Portugal, o setor das tintas é responsável por mais de **20 000 toneladas de COVs libertadas por ano**.

Cada parede pintada contribui silenciosamente para a **degradação do ambiente e da qualidade do ar** dentro das casas e nas cidades.

O impacto invisível das tintas convencionais

20 600 toneladas/ano libertadas para a atmosfera.

Responsáveis pela formação de **smog, ozono troposférico** e problemas respiratórios.

Consequências:

Ar mais poluído dentro e fora das habitações.

Aumento de asma, alergias e doenças neurológicas.

Degradação das florestas e do equilíbrio natural.

O poder das tintas ecológicas Ecopaint

“Feitas de cal, gomas e pigmentos minerais — 100% naturais e biodegradáveis.”

COVs ≈ 0 g/L (contra 60–400 g/L nas tintas comuns).

Produção **local e de baixo consumo energético**.

Matérias-primas renováveis — sem derivados de petróleo.

Permitem que as paredes **respirem**, evitando bolores e humidade.

Durabilidade superior, com menos repinturas e menor custo a longo prazo.

Pegada de Carbono (por 1 000 m² pintados):

Tipo de tinta Pegada total (kg CO₂e)

Tradicional **1 150**

Ecopaint **312**



➤ **Redução de 73 %** nas emissões totais de carbono.

➤ Menos energia gasta, menos transporte, menos resíduos.



Saúde, conforto e futuro

Sem cheiro tóxico, seguras para crianças e animais.

Ambientes interiores mais saudáveis.

Contribuição direta para a **neutralidade carbónica** e para as metas do **Acordo de Paris**.



Estudo em fábricas de tintas – exposição ocupacional pesada

Fábricas de produção de tinta (Toxics, 2023)

Artigo: *Exposure to Volatile Organic Compounds in Paint Production Plants: Levels and Potential Human Health Risks* (Ghobakhloo et al., 2023).

O que fizeram:

Estudo em **duas fábricas de tintas** no Irão (várias secções: preparação de matérias-primas, misturas, enchimento, armazéns, laboratórios).

Mediram a exposição de trabalhadores diretamente na **zona respiratória** durante o turno (método NIOSH 1501).

Avaliaram **15 COVs** típicos de tintas: benzeno, tolueno, etilbenzeno, xileno (m/p-xileno), estireno, hexano, heptano, nonano, tricloroetileno, tetracloroetileno, acetona, n-butil acetato, n-octano, n-decano, etc. [MDPI](#)

Resultados chave:

Os solventes representam **>30 % da composição da tinta** nestas fábricas (em massa). [MDPI](#)

Concentrações pessoais (no ar inspirado) variaram de cerca de **24 µg/m³ (acetona)** até **~92 000 µg/m³ de m,p-xileno** – valores altíssimos. [MDPI](#)

Compostos dominantes:

m,p-xileno ≈ 92 000 µg/m³

etilbenzeno ≈ 91 000 µg/m³

tolueno ≈ 46 000 µg/m³ [MDPI](#)

Avaliação de risco (modelo USEPA):

Risco não-cancerígeno (hazard quotient) para benzeno, nonano, tricloroetileno, tetracloroetileno, xilenos e etilbenzeno muitas vezes **acima do valor de referência** (HQ>1), ou seja, risco significativo de efeitos crónicos. [MDPI](#)

Risco de cancro ao longo da vida (benzeno, etilbenzeno, estireno, TCE, PCE) ficou entre **1,8×10⁻⁵ e 3,85×10⁻³**– isto significa até ~3–4 casos de cancro adicionais por 1000 trabalhadores expostos, principalmente por **benzeno e etilbenzeno**.

Observação

Mostra que **a própria indústria da tinta reconhece que 30 % da fórmula é solvente** e que **xileno, etilbenzeno, tolueno, benzeno** aparecem em níveis muito acima do desejável.

E que **os modelos oficiais de risco** (USEPA) já consideram essa exposição problemática.



Revisão sobre trabalhadores de tintas e VOC/HAP (África, 2025)

Artigo: *Environmental and Human Health Implications of VOC and HAP Exposure in Paint Industry Workers* (African Journal of Biomedical Research, 2025).

O que traz:

Revisão de **casos clínicos e estudos de fábricas de tintas e oficinas de pintura.**

Resume dados de plantas onde trabalhadores estão expostos a **benzeno, tolueno, formaldeído, entre outros COVs e HAPs.** africanjournalofbiomedicalresearch.com

Principais conclusões:

Trabalhadores apresentam:

queixas respiratórias crônicas, dores de cabeça, náuseas, tonturas;

alterações hematológicas ligadas a benzeno;

maior risco de determinados câncros. africanjournalofbiomedicalresearch.com

Reforça que a exposição a VOCs e HAPs em fábricas de tintas é **um problema real de saúde pública**, não apenas teórico.

Observação

não é só “teoria ecológica”, há **evidência médica** de impactos em quem vive rodeado de vapores de tinta todos os dias.



Estudos de campo em habitações / ambientes reais

casas, apartamentos, escolas – situações próximas do cliente final.

Apartamentos recém decorados – estudo em habitações (Xi’an, China)

Artigo: *Evaluation of Indoor Air Pollution during the Decorating Process and Inhalation Health Risks in Xi’an, China: A Case Study* (Chang et al., 2019, Aerosol and Air Quality Research). aaqr.org

O que fizeram:

Monitorizaram **6 apartamentos novos** (24 divisões) em várias fases da obra:

depois das infraestruturas,

depois de azulejos,

depois de massas,

depois de pintura / papel de parede,

depois de pavimentos de madeira, portas, mobiliário, etc. aaqr.org

Mediram **PM2.5, formaldeído e 8 VOCs** (benzeno, tolueno, o-xileno, p-xileno, n-butil acetato, etilbenzeno, estireno e n-undecano). aaqr.org

Mediram também **200 outras divisões** decoradas nos últimos 2 anos para avaliar risco de exposição 1 ano após a decoração. aaqr.org

Resultados chave:

Durante a maior parte do tempo, o **PM2.5 exterior era mais alto que o interior**, mas...

Formaldeído e VOCs estavam **claramente mais altos no interior** do que no exterior, especialmente **depois da fase de pintura/papel de parede**. aaqr.org

Quartos (dormitórios) apresentavam as **maiores concentrações**, o que é crítico porque é onde se dorme. aaqr.org

Em 200 divisões analisadas até 2 anos depois da decoração, concluíram que **papel de parede, pavimento de madeira e mobiliário** são **fontes predominantes de formaldeído e VOCs**. aaqr.org

A avaliação de risco indicou que **benzeno** representava o **maior risco carcinogénico** entre os VOCs estudados **mesmo 1 ano após a decoração**.

Observação

“Este estudo mostra que, em casas novas, **a tinta e os materiais de acabamento são a principal fonte de COVs**, e que **o risco continua elevado um ano depois da obra**, especialmente por causa do benzeno.”



Pinturas em escolas – estudo de campo com tintas tradicionais vs baixo COV

Relatório: *Impact of Paint on School Air* – estudo UL GREENGUARD + Sherwin-Williams (cerca de 2013, mas ainda muito citado).

O que fizeram:

Pintaram **salas de aula** com três tipos de tinta semi-brilho:

Tinta industrial tradicional (alto COV)

Tinta low-VOC

“Prototype” low-VOC + funcionalidade de remover formaldeído do ar (tinta absorvente). [UL Solutions](#)

Mediram **COVs totais e formaldeído** no ar das salas ao longo do tempo após a pintura, com GC/MS e câmaras ambientais. [UL Solutions](#)

Resultados chave:

A tinta tradicional manteve níveis de formaldeído estáveis (sem redução).

A tinta low-VOC deu apenas **~9 % de redução** de formaldeído no ar (dentro da variação normal, ou seja, quase nada). [UL Solutions](#)

A tinta “prototype” (low-VOC + absorção de formaldeído) reduziu o formaldeído em cerca de **45 %** na sala de aula. [UL Solutions](#)

Com a tinta low-VOC, todos os COVs individuais ficaram **<5 µg/m³ em 24 h** depois da pintura, enquanto a tinta tradicional continuava a emitir bem mais. [UL Solutions](#)

Observação

“Num ambiente sensível como a escola, mudar apenas o tipo de tinta reduziu radicalmente a poluição do ar interior – e provou que **baixar os COVs não é marketing, é medível em laboratório e em campo.**”



Estudo em casas – VOCs domésticos e asma em crianças

Artigo clássico: *Association of domestic exposure to volatile organic compounds with asthma in young children* (Rumchev et al., 2004, Thorax).

O que fizeram:

Estudo **caso-controlo** com:

88 crianças (6 meses–3 anos) com diagnóstico de asma;

104 crianças sem asma (controles), mesma faixa etária.[PMC](#)

Mediram **concentrações de VOCs** nas casas (salas de estar) no inverno e verão, e recolheram dados sobre características da habitação.[PMC](#)

Resultados chave:

As crianças com asma viviam em casas com **níveis de COVs significativamente mais elevados** que as crianças do grupo controlo ($p < 0,01$).[PMC](#)

Muitos COVs individuais foram identificados como **fatores de risco significativos** para asma;

Benzeno teve o maior risco, seguido de **etilbenzeno e tolueno**.[PMC](#)

Para cada aumento de $10 \mu\text{g}/\text{m}^3$ de tolueno ou benzeno, o risco de asma quase **duplicava** (tolueno) ou **triplicava** (benzeno).[PMC](#)

Conclusão dos autores: **mesmo níveis de VOC abaixo dos limites recomendados** podem aumentar significativamente o risco de asma infantil.[PMC](#)

Observação

Este estudo liga diretamente “**VOCs em casa**” → “**asma em crianças**”.

E os VOCs vêm precisamente de **tintas, colas, móveis, produtos de limpeza** – ou seja, o argumento para tintas ecológicas é direto: **menos VOC = menos risco para crianças**.



Renovação de casas – dois apartamentos acompanhados por fases

Há ainda um estudo mais recente que mede VOCs em **duas casas renovadas**, em várias fases (antes, durante e depois de acabamentos):

VOCs in residential indoor microenvironments at different interior finishing stages (Mai et al., 2024). [ScienceDirect](#)

Pontos que interessam:

Mediram COVs em diferentes fases de acabamento interior – incluindo **pintura**.

Mostraram que as fases de **pintura / acabamentos** são responsáveis pelos **picos de VOC** dentro das casas.

Alguns compostos persistem durante semanas/meses, mesmo com ventilação.

Observação

Mesmo não tendo todos os valores em detalhe (o artigo está parcialmente bloqueado), fica claro: **a fase de pintura é um dos grandes “estouros” de VOC no interior de habitações.**



Solução Ecopaint

“Se eu pinto com uma tinta que **não contém estes solventes** (benzeno, tolueno, xilenos, estireno, etc.) e com **COV \approx 0**, estou a:

proteger trabalhadores,
proteger famílias,
reduzir a pegada de carbono,
e cortar uma fonte importante de asma e poluição interior.”

Tabela Comparativa dos Estudos sobre COVs, Tintas e Saúde Humana



| Estudo / Fonte | Ambiente analisado | O que mediram | Resultados chave | Relevância para tintas ecológicas |
|---|---|--|--|---|
| Ghobakhloo et al., 2023 (Toxics – fábricas de tintas) | Fábricas de produção de tinta | 15 COVs (benzeno, tolueno, xileno, etilbenzeno, estireno, acetona, heptano...) | Solventes = 30% da composição. Xileno e etilbenzeno $\approx 90\ 000\ \mu\text{g}/\text{m}^3$. Risco de cancro elevado por benzeno e etilbenzeno. | Mostra claramente que tintas convencionais são altamente carregadas em solventes tóxicos. |
| African Journal Biomedical Research, 2025 (revisão ocupacional) | Trabalhadores de tintas, oficinas e pintura industrial | COVs + HAPs | Problemas respiratórios, neurotoxicidade, alterações no sangue, risco de cancro. | Prova que solventes típicos das tintas são perigos reais para humanos. |
| Xi'an Indoor Air Study (Chang et al., 2019) | Apartamentos novos (24 divisões) e 200 divisões decoradas | PM2.5, formaldeído, 8 VOCs (tolueno, xileno, estireno...) | Após pintura: VOCs e formaldeído disparam e mantêm-se altos por meses/anos. Benzeno = maior risco carcinogénico. | Demonstra que a pintura é a fase que piora a qualidade do ar doméstico . Tintas ecológicas eliminam este pico. |
| UL Greenguard / Sherwin-Williams School Field Study | Salas de aula pintadas | Formaldeído e COVs totais | Tinta tradicional: emissões constantes. Tinta low-VOC: quase nula. Tinta absorvente: reduz 45% formaldeído. | Prova que trocar tinta reduz poluição nas escolas — impacto direto na saúde de crianças. |
| Rumchev et al., 2004 (Thorax – estudo de asma infantil) | Casas de famílias com crianças | VOCs domésticos (benzeno, tolueno, etilbenzeno) | Crianças expostas a VOCs têm risco de asma 2–3x maior . Benzeno e tolueno são os principais culpados. | Mostra ligação direta entre tintas convencionais \rightarrow VOCs \rightarrow asma infantil. |
| Mai et al., 2024 (VOCs in renovated homes) | Casas renovadas em várias fases | VOCs no ar interior | Fase da pintura = maior explosão de VOCs. Persistem mesmo com ventilação. | Ref ref ref: confirma que tinta é a maior fonte de VOC em casas renovadas . |

Conclusões

Todas as linhas de evidência (fábricas, casas, escolas, crianças) apontam para o mesmo: **COVs das tintas são perigosos, persistentes e evitáveis**.

A pintura é **a maior fonte de poluição do ar interior** em casas novas e renovadas.

Crianças e trabalhadores são **os mais afetados**.

Tintas ecológicas **eliminam praticamente todo este problema** porque **não usam solventes petroquímicos** — logo, não emitem benzeno, tolueno, xileno, estireno, formaldeído, etc.



Os maiores poluentes do mundo (hoje)

- 1 - Transporte (carros, caminhões, navios, aviões)
CO₂, NO_x, partículas finas (PM2.5).
Representa cerca de 24% das emissões globais de CO₂.
Top 1 dos poluentes diretos.
- 2 - Indústria pesada (cimento, aço, petroquímica)
Produção de cimento é sozinha ~8% do CO₂ mundial.
Refinarias, siderurgias e plásticos → dezenas de milhões de toneladas.
Top 2 dos poluentes.
- 3 - Agricultura intensiva e pecuária
Metano, amoníaco, óxido nitroso.
Top 3 dos poluentes.
- 4 - Energia elétrica baseada em carvão, petróleo e gás
Um dos maiores emissores globais.
- 5 - Produtos domésticos / químicos voláteis (COVs)
Aqui entram:
 - Tintas
 - Vernizes
 - Selantes
 - Colas
 - Produtos de limpeza
 - Cosméticos
 - Aromatizadores
 - Solventes industriais

Este grupo é muito maior do que as pessoas imaginam.



Onde entram as tintas na classificação global?

As tintas, vernizes e revestimentos representam entre 20% e 40% de todos os COVs urbanos.
(fontes: EPA, WHO, ECHA, EU Air Quality Studies)

Os COVs não são CO₂, mas:
poluem o ar interior e exterior,
formam ozono troposférico (smog),
causam problemas respiratórios,
contribuem para aquecimento indireto,
são tóxicos (tolueno, xileno, benzeno, estireno...).

CLASSIFICAÇÃO REALISTA:

Categoria Ranking Global

Transportes #1

Indústria pesada #2

Energia fóssil #3

Agricultura/Pecuária #4

Produtos químicos voláteis (incluindo tintas) #5

Dentro do grupo dos produtos químicos voláteis, as tintas são a principal fonte.



Em termos de COVs especificamente

A EPA estima que:

As tintas e vernizes são a MAIOR fonte de COVs não industriais nos países desenvolvidos.

Ou seja:

Tintas = maior poluente químico dentro das casas

Tintas = maior emissor de COVs urbanos entre produtos do dia a dia

Tintas = maior fonte de poluição do ar interior por químicos

A resposta correta, profissional e fácil é:

“As tintas não são o maior poluente climático — mas são o MAIOR poluente químico dentro das nossas casas e um dos principais emissores de COVs urbanos. No ranking global, ocupam o 5º lugar como fonte de poluição atmosférica química.”



USAR TINTAS “ ECOPAINT ” É :

- ✓ Mais saudável
- ✓ Mais sustentável
- ✓ Melhor qualidade do ar
- ✓ Menos risco para crianças
- ✓ Menor impacto climático
- ✓ Ambiente mais puro



SE QUER COMPRAR OU TER MAIS INFORMAÇÕES ACERCA DOS NOSSOS PRODUTOS, VISITE :

WWW.CORKIN.TECH



ECOPAINT CORPORATION

Rua Serafim Cruz, 743

4475-669 Maia

Tel : [+351 229 826 029](tel:+351229826029)

www.ecopaint-corporation.com

info@ecopaint-corporation.com

info@corkin.tech